

Agricultura

Clima de 2016/2017 foi o grande desafio para a safra do café

pág. 005



Parcerias e Eventos

Camda está entre as maiores empresas do Brasil segundo Valor 1000

pág. 007



Mantenha
o seu rebanho
protegido
e livre da
aftosa

Vacine

pág. 004

CONFIRA O CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO EM SEU ESTADO.

5 de novembro – Dia do Técnico Agrícola



www.purinutre.com.br

A profissão de técnico agrícola é regulamentada pela Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968 e pelo Decreto Federal nº 4.560, de 30 de dezembro de 2002 e Decreto Federal nº 90922, de 6 de fevereiro de 1985, que cria a profissão e fixa as atribuições profissionais da categoria. Ligado ao Sistema Confea/Crea e Mútua, esse profissional é fundamental no desenvolvimento das atividades do campo, tanto na agricultura, como na pecuária.

Muitas vezes os técnicos agrícolas são rotulados apenas nas funções públicas, como extensionista rural e assistente téc-

nico. O que muitos não sabem é que esses profissionais habilitados em agropecuária, agricultura, pecuária, florestal, agroindústria, meio ambiente e outras habilitações atuam decisivamente em produção de produtos agropecuários, recuperação de ambientes degradados, licenciamento ambiental, conservação dos recursos naturais, transferência de tecnologia no agronegócio, agricultura familiar, agroindústria, nutrição animal e produção agropecuária, gerando alimentos de qualidade ao povo brasileiro e excedentes para a exportação.

O técnico agrícola é o responsável

pelo desenvolvimento da agropecuária, com atividades de planejamento da produção, acompanhamento da colheita e também armazenamento e distribuição dos produtos. A partir de atividades de associativismo, pesquisa, análise e experimentação contribui com seus esforços para o crescimento da produtividade, executando o importante papel de produtor de alimentos para a humanidade.

Por tudo isso é que devemos prestar nossa homenagem a esses profissionais aos quais é consagrada a data de 5 de novembro como o Dia do Técnico Agrícola.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (*in memoriam*)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumercingo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira e Luiz Eduardo Alessio
Suplentes: Helio Ponsoni, Robson Marcio Toda e Juversí Ferraresi

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli - MTb: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônomicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Tel.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mário Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 - cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelió, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jatú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueiropolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Leãois Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lecois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Navirai: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquim-dabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Soja e milho, âncoras da agricultura brasileira

Estudo sobre produção agrícola municipal foi feito pelo Mapa, com base em pesquisa do IBGE

Soja e milho foram as lavouras que mais impulsionaram a agricultura brasileira em 2015. Entre os municípios, o líder foi São Desidério, no oeste baiano, com crescimento de 23,2% no valor da produção, que chegou a R\$ 2,8 bilhões no ano passado, graças principalmente à cultura de algodão. A segunda posição ficou com Sorriso (MT), maior produtor nacional de soja e milho, com faturamento bruto da atividade rural estimado em R\$ 2,5 bi.

As informações constam de estudo divulgado pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O trabalho é baseado na pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM) 2015, feita anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O órgão avaliou 63 culturas, 34 das quais tiveram aumento na quantidade produzida e 29 apresentaram queda.

Em 2015, a área plantada com lavouras temporárias e permanentes (grãos, frutas, café, cacau, cana-de-açúcar) foi de 76,8 milhões de hectares, 567 mil hectares a mais que em 2014. A safra de soja, segundo o IBGE, chegou a 97,5 mi de toneladas (aumento de 12,3% na comparação com a anterior). A colheita de milho alcançou 85,3 mi t (acréscimo de 6,8%). Soja, milho, cana e café ocuparam 60,2% da terra cultivada.

“O ano passado foi de recorde de produção no Brasil”, diz o coordenador-geral



de Estudos e Análises da SPA, José Gasques. Pelos cálculos do IBGE, apenas a colheita de grãos totalizou 209,7 mi t. Já os números da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam uma safra de 207,8 mi t em 2015. Os municípios que mais se destacaram na atividade agrícola são de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia.

Produtividade

De acordo com Gasques, os municípios que aparecem nas 20 primeiras posições do ranking nacional, em diferentes culturas, também estão à frente em produtividade. O rendimento médio das lavouras de milho, por exemplo, foi de 5.536 kg/ha. Em Jataí (GO), a média foi de 7.274 kg/ha; em Sorriso, 6.600 kg/ha; e em Montividiu (GO), 7.811 kg/

ha. “Ou seja, todos bem acima da média da produtividade do país”, reforçou.

Situação semelhante ocorreu com a cultura de feijão, cuja produtividade média nacional alcançou 1.079 kg/ha em 2015. Em Água Fria (GO), o rendimento médio chegou a 2.289 kg/ha; em Paranapanema (SP), 3.360 kg/ha; em Capão Bonito (SP), 3.500 kg/ha; em Luziânia, 2.800 kg/ha, e em Cristalina, 2.491 kg/ha.

Gasques destaca ainda que os 20 maiores municípios em produção de soja foram responsáveis por 17,8% do valor bruto da produção (VBP) em 2015. Na cadeia do milho, os municípios que ocupam até a vigésima posição no ranking nacional produziram 19% do VBP do grão. Esse percentual foi de 25% no feijão e de 77% no algodão.

Taxa Variável de Semente: uma nova tecnologia a serviço da Agricultura de Precisão

Um dos fundamentos da Agricultura de Precisão (AP) é o conhecimento da variabilidade espacial da capacidade produtiva do solo, a qual permite ajustar a população de sementes à oferta específica de ambientes homogêneos no talhão, incrementando a produtividade da cultura e o retorno econômico da lavoura.

Aplicações de fertilizantes e corretivos à taxa variável são comumente utilizadas pelos usuários de AP sendo observadas lavouras visualmente mais homogêneas e com produtividades superiores ao manejo tradicional. Este fato foi um dos principais responsáveis pela grande aceitação da nova tecnologia junto aos agricultores brasileiros e seus assistentes técnicos.

Entretanto, a variabilidade espacial da produtividade acentua-se em anos com instabilidade climática, resultado atribuído à amplificação das variações de oferta ambiental no talhão. Assim, um estresse hídrico

não é percebido pelas plantas na mesma intensidade em todo o talhão, tendo efeito mínimo em alguns ambientes e efeito acentuado em outros. Desse modo, na impossibilidade de eliminar a variabilidade espacial da lavoura, pode-se alternativamente buscar uma população de plantas que proporcione produtividade ótima para cada região dentro de um talhão.

De acordo com Alan Acosta, engenheiro agrônomo e doutor em Ciência do Solo e atual CEO da Drakkar, que pesquisa taxa variável de semente há 4 anos, “o ano de 2015 foi especial para a equipe de P&D da Drakkar, pois criamos e testamos o primeiro Mapa Diagnóstico de Recomendação de Semente, que mede o potencial produtivo dos talhões e sugere uma pré-recomendação de variação, que deve ser ajustada de acordo com a cultivar, época e condições de umidade de plantio”.

Ainda, segundo ele, os primeiros estu-

dos desta tecnologia em áreas comerciais apresentaram ganhos de 5 a 10% de produtividade, isso que ainda estamos aferindo sistema de recomendação. Atualmente, a Drakkar está conduzindo diversos ensaios pioneiros no Rio Grande do Sul e Mato Grosso em parceria com produtores: “Neste trabalho, além de desenvolvermos algoritmos para a distribuição de sementes, realizamos uma contagem de plantas posterior ao plantio, e mapeamos com precisão a colheita. Com os resultados de correlação, já estamos extremamente empolgados com as informações que esse projeto está nos trazendo. Não há dúvida de que a taxa variável de semente será uma das principais ferramentas da Agricultura de Precisão nos próximos anos”.

No Brasil, o conceito é relativamente novo e precisa ser discutido e assimilado por produtores e assistentes técnicos. Saiba mais sobre esta tecnologia acessando www.drakkar.com.br.

Atenção: Novembro é mês de vacinação

O que é a febre aftosa?

É uma doença altamente contagiosa e se espalha rapidamente. Os animais têm febre, aftas na boca, nas tetas e entre as unhas, se isolam dos outros, babam, mancam, arrepiam o pelo e param de comer e beber.

Quais os animais que podem ser afetados pela febre aftosa?

Bovinos, búfalos, caprinos, ovinos, suínos e animais silvestres que possuem casco fendido (duas unhas).

Como a febre aftosa é transmitida?

O vírus está presente na saliva, no líquido das aftas, no leite e nas fezes dos animais doentes. Qualquer objeto ou pessoa que tenha contato com essas fontes de infecção se torna um meio de transmissão para outros rebanhos. A transmissão para humanos é raríssima.

Quais os efeitos da febre aftosa?

A doença pode ser fatal em animais jovens. Os animais afetados não conseguem se alimentar e enfraquecem muito, com perda severa de produção de leite e carne. O principal efeito da doença é comercial. Devido ao seu alto poder de difusão, os países estabelecem barreiras comerciais às regiões onde ocorreu Aftosa, causando sérios prejuízos econômicos e sociais.



O que fazer em caso de suspeita da doença?

Qualquer pessoa que verifique os sintomas nos animais deve comunicar imediatamente ao serviço veterinário oficial. Um veterinário oficial fará inspeção dos animais e tomará as providências necessárias.

Como a doença é controlada?

A vacinação é fundamental na erradicação e prevenção da Aftosa. Se confirmada a doença, a principal forma de controle é o isolamento

e sacrifício de animais doentes, e eliminação de fontes de infecção. Quanto mais rápido for detectada a doença, mais rápida será a contenção e menores os prejuízos.

Faça a vacinação de seu gado de forma correta e nas datas previstas. E não se esqueça de preencher a declaração de vacinação e entregá-la no serviço veterinário oficial do seu estado junto com a nota fiscal de compra das vacinas.

Inspeção de frigoríficos é próximo passo para ampliar comércio de carnes com Ásia

Técnicos de ambos os países são esperados para inspecionar plantas brasileiras, mas ainda não há data marcada para a visita



Técnicos do Vietnã e da Malásia terão de vir ao Brasil inspecionar frigoríficos de carne, dentro da próxima etapa para ampliar o comércio com estes países da Ásia, segundo informações divulgadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O mercado do Vietnã foi reaberto para as carnes suína, bovina e de frango brasileiras durante missão do Mapa ao país. Já na Malásia, o ministro Blairo Maggi disse que

houve ampliação para o comércio de carne de aves.

Na Malásia, o Mapa também iniciou negociação para que o Brasil possa exportar bovinos vivos, carne bovina e material genético bovino (embrião e sêmen) àquele país.

Negociações para vender carne bovina à Tailândia também foram iniciadas durante a missão do governo brasileiro à Ásia, informou o ministro.

Na Coreia do Sul, o ministério disse que finalizou a penúltima fase para iniciar as exportações de carne suína de Santa Catarina ao país – uma abertura de mercado que foi anunciada em janeiro deste ano mas que ainda não se concretizou em embarques.

O Mapa disse ainda que Myanmar reabriu licenças para importar carnes do Brasil e na China houve negociações para elevar o comércio de carnes, entre outros produtos.

Clima foi grande desafio para a safra 2016/2017 do café

O terceiro levantamento da safra 2016/2017 do café, divulgado pela Conab, estimou um crescimento de 14,8% no volume colhido em relação à temporada passada. Ao todo, a produção brasileira deverá ser de 49,64 milhões de sacas do grão beneficiado. Desempenho que poderia ter sido ainda melhor, se não fossem os desafios enfrentados pelos produtores em função das alterações climáticas, especialmente a seca intensa no Espírito Santo e as chuvas fora de época no Sul de Minas, que comprometeram, em alguma medida, a qualidade do produto.

A Pesquisa CaféPoint Colheita Cafeeira, em seu 3º ano consecutivo, foi apresentada no Fórum de Agricultura Sustentável, na Semana Internacional do Café 2016. Um dos destaques do estudo, elaborado em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), é a situação dos produtores de conilon do Espírito Santo, que vivem uma das piores colheitas dos últimos anos. Cerca de 73% dos entrevistados indicaram queda na produção, sendo que 57% deles apontam um recuo entre 30% a 80%. “Por isso, os preços do conilon permanecem muito elevados. É preciso pensar outras formas de se prevenir contra as questões climáti-



cas, pois remediar é ainda mais complicado”, argumenta a diretora de Conteúdo da Café Editora, responsável pela CaféPoint, Mariana Prouença.

Já a área de produção de arábica, no Sul de Minas, recebeu chuva no período da colheita: em 65% dos casos, ainda na lavoura, e 33%, com o café já no terreiro. O volume de

frutos recolhidos do chão durante a colheita, para 48% dos entrevistados, foi de 16% a 30% da produção. “Os frutos que restaram nos pés, conforme o depoimento dos produtores, têm pouco rendimento”, acrescenta Thaís Fernandes, também da CaféPoint. Alguns impactos dessa situação, inclusive, deverão ser sentidos na próxima safra de café.

Indústria de fragrâncias e cosméticos está de olho na biodiversidade brasileira

Cheiro de açaí, andiroba ou castanha. O uso de espécies nativas da biodiversidade brasileira e a busca por novas fragrâncias para expandir a paleta dos perfumistas é uma tendência que pode ser verificada pela grande quantidade de cosméticos com ativos brasileiros lançados nos últimos anos. Somente uma das linhas de produtos de uma empresa nacional utiliza em suas composições 11 espécies nativas.

Segundo Daniel Sabará, representante do Instituto de Tecnologia e Estudos e da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ITEHPEC/ABIHPEC), há uma evolução do apelo “natural” no mercado global de cosméticos. “Vivemos uma quebra de paradigma no que diz respeito à utilização da biodiversidade brasileira.”

O pesquisador Humberto Bizzo, da Embrapa Agroindústria de Alimentos, sabe bem disso. Há quatro anos, ele e o pesquisador Roberto Vieira, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, se uniram para colocar os aromas do Cerrado pela primeira vez na paleta internacional de aromas e perfumes.

“As casas de aromas mundiais contam hoje com mais de 3 mil extratos naturais para a produção de perfumes e cosméticos, mas nenhum deles inclui matéria-prima do Cer-

rado”, constata Bizzo. A escolha do Cerrado se deve ao fato deste bioma ter mais de 12 mil espécies catalogadas, mas ainda ser pouco estudado do ponto de vista fitoquímico.

Percepção do consumidor

“Metade das espécies de plantas do mundo ainda não foram descobertas. Por isso, acreditamos que temos ainda muitas oportunidades para ampliar os ingredientes da perfumaria internacional”, acrescenta Maurício Cella, diretor de Tecnologia e Inovação da Givaudan.

A Givaudan fez um estudo recente em diversos países do mundo para entender a percepção do consumidor em relação ao futuro das perfumarias finas (colônias). Os dados mostraram que os consumidores ainda entendem que os ingredientes vegetais permanecerão como base da perfumaria. “A fragrância do futuro será a representação do odor ideal para o consumidor”, observa Cella.

E o mercado da perfumaria precisa mesmo se renovar, já que uma única fragrância é composta por um percentual que varia entre 20% e 80% de ingredientes diferentes. E, dos aproximadamente de 3 mil extratos naturais existentes para a produção de perfumes e cosméticos, somente cerca de 20% são produtos aromáticos.

Entre os fatores sensíveis para a perfumaria

mundial, Cella destaca as questões de regulação do mercado (lei de acesso ao patrimônio genético), a segurança na oferta de suprimentos (qualificação do fornecimento de insumo vegetal) e a relação preço versus performance, considerada sensível pelo setor.

“Temos o grande desafio de organizar e desenvolver um arranjo produtivo nacional de aromáticas, melhorando assim toda a cadeia de suprimentos”, afirma.



Nossa Gente



Werles Moreira Tridico

O colaborador Werles Moreira Tridico é casado com Eliani e tem as filhas Hadassa Gabriela e Camily

Werles Moreira Tridico nasceu em 14 de agosto de 1983 no município de Rio Claro, Estado de São Paulo.

Em dezembro do mesmo ano ocorreu a mudança para a cidade de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul e neste local reside até os dias atuais.

Desta forma, Werles realizou o ensino básico e no ano de 1994 teve seu primeiro emprego em um despachante como office-boy. "Buscava muito um emprego e surgiu esta oportunidade. Fiquei por 3 anos neste local", comentou.

Foi quando seu pai adquiriu um mercadinho e ele então passou a trabalhar juntamente com seus familiares neste estabelecimento.

Sua história com a Camda começou em 2002. "Vim a conhecer a Camda através de um cliente do nosso mercado, que veio me falar de uma cooperativa que havia feito um anúncio no jornal para selecionar pessoas para trabalharem nela assim que inaugurasse uma filial na cidade. Foi então que ele me falou: porque você não tenta?", recorda.

E ele tentou. Foi até o local onde estava sendo feita as provas e entrevistas. "Quando cheguei, me assustei: tinha um total de 70 pessoas participando da seleção. Deste total selecionaram 35 e restaram 10 pessoas, onde eu também estava incluído, graças a Deus", disse Werles.

Sendo assim, em 1º de junho ingressou na Camda como carregador – função na qual exerceu por 1 ano; depois até 1º de abril de 2005 permaneceu como estoquista e após uma promoção começou a trabalhar como vendedor interno.

Werles em seu trabalho auxilia os cooperados em suas necessidades e dúvidas no dia a dia como também leva a eles informações dos novos produtos e serviços da cooperativa. "Também ajudo na organização da loja em si, do estoque, recebimento de mercadoria e faturamento de notas", falou.

Este dedicado funcionário completou 14 anos de serviços prestados à Camda.

"A Camda está hoje entre as maiores empresas do agronegócio brasileiro e tudo isso deve-se a competência e comprometimento dos seus fundadores e da atual mesa diretora que muita se esforça cada vez mais em sofisticar, modernizar e tecnificar mais sem deixar de se preocupar com as responsabilidades sociais e culturais, caminhando assim com os pés no chão para que num futuro bem próximo ser senão a maior do agronegócio mais a melhor do seguimento."

"Agradeço e muito primeiramente a Deus e depois a Camda por me deixar fazer parte desta equipe, dessa filial e porque não dizer desta família, porque tudo o que hoje eu sei e ainda estou aprendendo além da pessoa que me tornei devo a esta empresa. Por isso que continuo pedindo a Deus que abençoe a Camda para que ela cresça cada vez mais", finalizou.



*Sempre prestigiando
nossa gente*

www.camda.com.br

Camda proporciona espetáculo pelo Circuito Sescop/SP de Cultura em Adamantina

Através da parceria Camda/Sescop ocorreu mais uma ação cultural em Adamantina. A Emef Teruyo Kikuta recebeu o Circuito Sescop/SP de Cultura com o espetáculo "O Coelho Estrangeiro" da companhia de teatro Sia Santa, apresentado para os alunos dos períodos da manhã e da tarde atingindo um público de 450 pessoas, aproximadamente.

Circuito Sescop/SP de Cultura

Há mais de 15 anos, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/SP) leva arte, cultura e entretenimento a todo Estado de São Paulo em parceria com as cooperativas paulistas. Ao longo desse tempo, a oferta de espetáculos, o número de apresentações e o público se ampliaram consideravelmente, abrangendo as mais variadas linguagens artísticas.

Para marcar esse momento de crescimento e evolução dos programas culturais



surge o Circuito Sescop/SP de Cultura, com a proposta de diversificar a programação e agradar os públicos mais variados, com opções de teatro, música, dança e cinema, entre outras atrações.

O Circuito Sescop/SP de Cultura é resultado da profissionalização e da experiência adquiridas por meio dos antigos programas que o antecederam: Mosaico Teatral, Mosaico na Estrada e Mosaico Jovem, entre outros.

Sipat 2016 é promovida pela Camda

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) - gestão 2016/17 da Camda promoveram a XV Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) que teve o seguinte tema "Segurança: um estilo de vida".

A semana contou com palestras sobre "Obesidade como fator de risco" ministrada pela nutricionista Luciana Lucianetti; "DST/tabagismo/drogas" aplicada pela enfermeira Denise Cristina Fumis assim como "Coluna Viva" com a educadora física Sandra Rozin.

Por intermédio do Sescop ocorreram duas ações: o programa Cooperativa Saudável (onde houve aferição de pressão, peso, medidas e orientações sobre atitudes e alimentação) e uma apresentação teatral com a peça "SOS Planeta Terra" falando sobre a importância de ações que visem à preservação do meio ambiente.

A Sipat tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.



Segundo a vice-presidente Ana Carolina Zaíra Haidar, atividades como estas são extremamente importantes. "Temos plena consciência da importância das atividades relacionadas a segurança de nossos colaboradores. A Sipat é feita para eles e tem como prioridade deixá-los cientes dos problemas que podem ser evitados com a prevenção, além de promovermos a integração entre os colaboradores", finalizou.

Treinamento brigada de incêndio

Foi realizado nas dependências Camda - filial de Junqueirópolis um treinamento voltado para os colaboradores da loja e setor café, formando a brigada de incêndio da unidade. Ocorreram aulas teóricas e práticas sobre controle e prevenção de incêndio e primeiros socorros.



A Vale Empresa - fornecedora do foscálcio (alta fonte de fósforo presente na composição da linha de nutrição animal Minercamda) - realizou uma reunião junto aos principais clientes para discutir sobre estratégias, posicionamento de mercado e suplemento mineral na bovinocultura.

Neste encontro estiveram presentes as melhores e maiores indústria de suplemento mineral do Brasil, onde a Camda se inclui neste nicho.

Na imagem, Angelo Marion (ger. com. Nutrição Animal Vale), Osvaldo Kunio Matsuda (dir. presidente Camda), Carlos Alberto Tolentino (ger. neg. pecuária Camda), Julcemir Ferreira (con. com. Nutrição Animal Vale) e Cristiano Lima (ger. geral Químicos e Nutrição Animal Vale).

Camda está entre as maiores empresas do Brasil segundo Valor 1000

O jornal Valor Econômico publicou o Valor 1000: anuário realizado em parceria com a Serasa Experien e a Fundação Getúlio Vargas, que destaca as mil maiores empresas brasileiras. Na edição deste ano, entre as empresas premiadas está a cooperativa Camda. Osvaldo Kunio Matsuda, diretor presidente da Camda, participou da cerimônia que premiou as empresas de destaque.

Segundo o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, as cooperativas conseguem ampliar a competitividade quando atuam em consonância com os interesses de seus cooperados, reduzem custos de produção e reconsideram processos de gestão e governança. "O cooperativismo é um modelo de negócios naturalmente democrático, no qual todos têm papéis importantes. Aliás, o sucesso da gestão está justamente nisso: os associados são donos do negócio, com direito a voto e à voz ativa. Para impulsionar ainda mais o movimento é também fundamental investir na profissionalização da gestão", explica.

Camda Lençóis realiza 3º Encontro da Soja

A Camda - filial Lençóis Paulista em parceria com a Detec consultoria e Fertilizantes Embrafós realizou em Pederneiras no barracão do cooperado José Augusto Stabile uma palestra técnica, ministrada pelo Roberto Minoru Ishimura (Detec) e Wanderley (Embrafós) onde foi abordado os seguintes temas: preparo de solo, instalação da cultura da soja, novas tecnologias e fertilizantes organomineral. O evento contou com a presença de aproximadamente 50 participantes, entre eles estavam Julio Marcio (conselho fiscal Camda), Lucas (ger. filial Lençóis), Roberto Carlos (ger. filial Macatuba),



Ricardo (ger. filial Jaú), juntamente com os colaboradores. "A equipe Camda agradece a presença de todos", finalizou Lucas.

Encontro



Foi oferecido pela empresa Minorgan um café da manhã aos cooperados da filial de Ourinhos e logo em seguida ocorreu uma palestra para apresentar os produtos da linha de adubos orgânicos com cama de frango. "Mais uma ótima opção para o aumento de produção em cana-de-açúcar e cereais", disseram.

Encontro tecnológico em parceria com FMC e Magnojet



Ocorreu na Camda - filial Naviraí um treinamento sobre tecnologia de aplicação e posicionamento de pré-emergentes para as culturas de cana-de-açúcar e mandioca.

O evento contou com as explanações sobre aplicação pelo Pedro Ivo Franco de Freitas e Vinicius Gomes Abreu. Sobre tecnologia de aplicação os responsáveis pelas informações apresentadas foram os técnicos Luiz Carlos Rosolino e Lisandro Becker.

Ao final de cada apresentação ocorreu um bate papo e os cooperados e vende-

dores da Camda puderam tirar suas dúvidas. "Esse tipo de treinamento é de grande valia pois leva o produtor e técnicos de campo à uma recomendação exata, não só do produto a ser usado no determinado momento mas também qual a melhor forma de aplicação deste produto, buscando sempre minimizar os erros e aumentar a eficiência", posicionou Tiago, gerente da filial. Na foto Vinicius Abreu e Pedro Ivo (FMC), Luiz Rosolino (Magnojet) e Tiago Marques Nunes gerente filial) juntamente com os participantes.

Palestra sobre soja



Ocorreu na filial de Ourinhos em parceria com a Syngenta uma palestra aos cooperados. Na ocasião o RTV Tiago Barboza mostrou aos presentes todo o portfólio de soluções para a cultura da soja para combater a ferrugem e com isso obter um rendimento maior na produção. Depois foi oferecido um jantar para todos os participantes.



A Camda - filial de Tupaciguara participou da Feira Agropecuária de Monte Alegre (Fama) divulgando a cooperativa para a nova região de atuação. "Nesta feira fizemos exposição de nossa linha nutricional (suplementos e rações) e tivemos uma grande oportunidade para comercialização de insumos, sementes e utilidades. O resultado virá com o tempo, os cooperados estão sentindo a Camda cada dia mais forte e agressiva", comentou Pedro, gerente da filial. "Estamos realizando palestras, dias de campo e assistência técnica no campo, ganhando a confiança de nossos cooperados, sendo essa também a percepção dos produtores", finalizou.

Dia de campo sobre adubação



Dia de campo realizado no município de Suzanópolis na fazenda Dois Valles do cooperado Waldemar Ribeiro do Valle Filho em parceria com a Camda de Santa Fé do Sul; contando com a presença de produtores de cana-de-açúcar onde demonstrou a diferença de área com aplicação do produto e a área sem aplicação notando-se uma grande diferença. "A adubação biológica, além de ser sustentável, traz muitos benefícios e qualidade ao solo além de melhorar a saúde das plantas. Camda e Microgeo, grandes parceiras", finalizou Cláudia, gerente da filial.

Efeito Alion

Um patamar superior de resultados no manejo de plantas daninhas.



Alion®

Mais possibilidades para seu canavial.

Alion é a plataforma inovadora da Bayer para o manejo de plantas daninhas. Sua molécula inédita de ação seletiva pré-emergente oferece mais conveniência para o manejo, combate um amplo espectro de plantas daninhas e, com seu residual prolongado, permite o fechamento do canavial livre do mato. Você reduz o repasse, os custos operacionais e pode dedicar seu tempo a outras atividades da lavoura.

Alion. O mato some, seu trabalho aparece.



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.



Converse Bayer
0800 011 5560

WWW.BAYER.COM.BR

Heat[®]
Herbicida

Um golpe fulminante nas folhas largas de difícil controle.

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01013.

0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Herbicida com alta eficiência contra plantas daninhas de folhas largas.

- Alta seletividade;
- Fácil absorção via raiz e ótimo custo-benefício;
- Efeito rápido em pré e pós-emergência.

BASF
We create chemistry



Pronutiva: Soluções integradas de
Proteção e BioSolutions da Arysta LifeScience.

ATENÇÃO



Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, nas bulas e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

BIOZYME, A CHAVE DA PRODUTIVIDADE PARA O SEU CANAVIAL.

- + RÁPIDA BROTAÇÃO DAS GEMAS
- + DESENVOLVIMENTO RADICULAR
- + PERFILHAMENTO

BIOZYME é um produto de origem natural, que contém nutrientes que participam e promovem a produção dos principais hormônios do crescimento vegetal (citocininas, auxinas e giberelinas).



BIOZYME * TF



Arysta na web. Conheça nossos canais de comunicação:



fb.com
/ArystaBrasil



radioarysta
.com.br

Ótimas Ofertas

Atenção cooperados

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus!
Visite uma de nossas filiais e confira!



Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite - Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena - Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 - Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 - Adamantina/SP

Maquinários / Equipamentos

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda de Colheitadeira - Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 - falar com Marcelo Rigolin

GPS - GPS novos e usados das marcas Trimble, Arag, Agres entre outros. Disponho também de piloto automático, taxa variável, GPS guia, válvulas elétrica para comandos de pulverização, cabos, antenas etc. Tratar com Renato Ferreira pelo fone (67) 9971.3570 - Dourados/MS

Vendas - Resfriador de leite a granel, marca Keplerweber, com capacidade de 300 l, seminovo, 220 V, monofásico. Tratar com Lourdes Zampieri pelo fone (18) 99772.2275 ou João Carlos pelo fone (18) 99771.4628 - Flora Rica/SP.

Compra - Uma caixa de água de taça 10.000 l. Tratar com Zenaide pelo fone (14) 99793.7323 - Cafelândia/SP

Mudas

Venda - Lichias importadas - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfagundes@terra.com.br - Araçatuba/SP

Venda - Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 - Adamantina/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore - Mastershoch, Agria, Mõnitor - Peon - Power - Ballerup - Zebu - Walmur - Guaxuca - Scorpion - Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

Veículos

Venda - um Fiat Strada Adventure flex, ano 2013/2013, motor 1.8, cor verde - IPVA quitada, único proprietário. Aceita gado na troca. Tratar com José Hidelberto pelo fone (18) 3862.1165/99708.7844 - Pacaembu/SP

AGENDA



Novembro - 2016

II Simpósio de Nutrição em Oncologia

Local: São Paulo/SP
 Informações: eventos@accamargo.org.br
 Data: 5

2º Simpósio em Piscicultura

Local: Londrina/PR
 Informações: iisimpeixe@gmail.com
 Data: de 9 a 11

Simpósio Tendências do Consumo de Láceos

Local: Campinas/SP
 Informações: eventos@ital.sp.gov.br
 Data: 17

AVISULAT – Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios

Local: Porto Alegre/RS
 Informações: comercial@avisulat.com.br
 Data: de 22 a 24

7º SIMBRAVISA – Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária

Local: Salvador/BA
 Informações: inscricao2016@simbravisa.com.br
 Data: de 26 a 30

- ANIVERSARIANTES -

Novembro 2016

DIA	NOME	FILIAIS
2	SOLANGE PORTO M OLIVEIRA	MATRIZ
2	MARCOS DE SOUZA SILVA	DRACENA
4	GUILHERME P SOARES DOS SANTOS	ASSIS
4	OSMAR DONIZETH BALIEIRO	ARAÇATUBA
4	SILVIO LUIZ DA SILVA	SJRP
4	RAFAEL CORREA DE ANDRADE	OURINHOS
5	DANIEL PINOTTI MILAN	MATRIZ
5	MARIANA MORI AURESCO ALEXANDRE	MATRIZ
6	APARECIDO JOSE BARBOSA	LOGISTICA SP
6	ANDREIA AMARAL	CAMBARA
7	EDVALDO ANDRE SILVA	LOJA ANDRADINA
7	LEANDRO DO VALLE M DA SILVA	DOURADOS
8	HEULLER M M VASCONCELOS	MATRIZ
8	SEBASTIAO PEDRO	CAMPO EXPERIMENTAL
8	EDRIANA QUEIROZ FURTADO	ITURAMA
9	RENATA MORALES DE OLIVEIRA CRUZ	FABRICA ANDRADINA
9	FABIANO VOLTANI DE SOUZA	PENAPOLIS
9	GABRIEL NOGUEIRA NANTES	BATAGUASSU
9	MARIA CRISTINA LEAL MARTINS	ITURAMA
10	JESSICA FERNANDA PEREIRA	MATRIZ
10	GERUSA MORAES S DE OLIVEIRA	PRUDENTE
10	PEDRO MARQUES NEIVA SILVA	FRUTAL
11	CLAUDIO CESAR CONTIERI	LOJA MATRIZ
11	TIAGO MARCELO DOS SANTOS	MATRIZ
11	MARCOS FERNANDO PIERAZZO	SJ DA BARRA
12	OSMAR THEODORO	MATRIZ
12	OSVALDIR DE MARCHI	LAVINIA
12	VINICIUS DOUGLAS DA S BATISTA	COXIM
12	LIGIA MENDONCA CORREA	FRUTAL
15	GABRIEL ARAUJO GARCIA LOPES	MATRIZ
15	ANDERSON DE SOUZA ARAUJO	PENAPOLIS
15	MATEUS BATISTA TAVARES	LABORATORIO
16	EDINELSON HIGINO TAVANTI	ASSIS
17	LUIZ AUGUSTO AMIGO GIMENES	LOJA MATRIZ
17	WESLEY DUARTE DURAES	AQUIDAUANA
19	IRISMAR EUFRASIO FERNANDES	ARAÇATUBA
19	DIOGO DISQUE DE SOUZA	FABRICA ANDRADINA
20	CAMILA DE CARVALHO DE ALMEIDA	LAVINIA
20	JONAS PEREIRA DA SILVA	BATAGUASSU
22	LEANDRO OLIVEIRA DE SOUZA	LINS
22	CINTIA SANTOS DIAS	ITURAMA
22	DAYANE CRISTINA FERREIRA	QUIRINOPOLIS
23	LUIS HENRIQUE DA SILVA	COROMANDEL
23	ALAN PIO DE CARVALHO DE PAULA	LOJA ANDRADINA
25	CLOVIS RAMAZOTTI JUNIOR	MATRIZ
25	JOSE RODRIGO CORTE NASCIMENTO	RIBAS
26	BRUNO TUNES GUADANUCCI	LINS
26	ADRIANO SOLFA JUNIOR	SJRP
26	LUIZ FELIPE MARTINS MARVILLE	OURINHOS
26	ALVARO GROHMANN NETO	CONSELHO FISCAL
27	JULIO CESAR FERREIRA DE ASSIS	QUIRINOPOLIS
28	GILMAR PEREIRA JARDIM	CAMPO EXPERIMENTAL
28	VALDECIR AMBROSIO DOS SANTOS	PRUDENTE
28	ALEXANDRE BORGES MOTA	TUPACIGUARA
29	FABIANO MANOEL DE SA	NAVIRAI
30	ANA MARIA SOBRAL RIBEIRO	MATRIZ
30	ROGERIO ANDRADE	LINS

viveiro



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL ☎ 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Fundação

No ano de 2000, durante uma viagem a Ribeirão Preto, Osvaldo Kunio Matsuda (diretor presidente Camda) e Antonio Avelino dos Santos (atual diretor presidente da Credi-Camda) conversavam sobre a dificuldade financeira do país em geral e, desta maneira, àquela em que os funcionários da Camda também tinham em administrar seus próprios recursos, contraindo assim, financiamentos bancários e pagando altas taxas de juros.

Desta maneira, o espírito cooperativista dos dois presidentes ganhou força e graças a manifestação de apoio pessoal e material dos demais diretores da Camda, a ideia foi viabilizada e frutificou: após várias reuniões de conscientização e convencimento dos funcionários de que o cooperativismo seria a melhor forma de solucionar os problemas comuns, em outubro de 2001 sobre a liderança de Avelino (primeiro presidente), criou-se uma comissão interna onde oficialmente 30 colaboradores da Camda e da Cocrealpa se reuniram com o propósito de constituir uma sociedade cooperativa de crédito mútuo, capitalizando na época R\$ 150 cada um - totalizando R\$ 4.500. Sendo assim, no dia 9 de novembro de 2001 os colaboradores da Camda e Cocrealpa se reuniram em assembleia de constituição e fundaram a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda/Cocrealpa – Crédi-Camda. Em maio de 2002 o Banco Central autorizou o seu funcionamento.

Administração e controle

A Crédi-Camda é uma instituição financeira, legalmente habilitada e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Coordenada pela Cecresp (Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo) é auditada anualmente. Sua administração ocorre por três diretores executivos, dois conselheiros vogais e seis conselheiros fiscais, todos eleitos em assembleia geral pelos funcionários da Camda/Cocrealpa. A sede social está instalada no escritório central da Camda, tendo parte das despesas operacionais custeadas pela mesma.

Evolução

Ao longo dos anos, os números pro-

vam que esta foi uma ideia de sucesso. Hoje com 899 associados, tem um capital social de R\$ 2.311.181 e 100% de adesão dos funcionários da Camda e Cocrealpa. O capital dos sócios rende anualmente 100% da Taxa Selic onde o patrimônio líquido apresenta R\$ 2.451.292. O número de associados beneficiados com empréstimos somam 644 e os recursos emprestados totalizam R\$ 1.367.942 – com prazo de até 48 meses.

A taxa média de juros dos contratos é 1,85% ao mês onde a carteira de empréstimos mostra 96% em nível de risco “A” (baixíssimo). “O associado paga as menores taxas de juros do mercado (variável entre 1,3% e 2,5% ao mês) e nos últimos anos mais de 30% dos juros pagos retornou ao capital dos sócios”, pontuou Antônio Avelino.

“Na Crédi-Camda o associado é dono, então parte do lucro anual retorna como sobras. Em 2015 as sobras devolvidas ao associado em forma de capital totalizaram R\$ 130.220; em 2016 já acumulamos resultado

de R\$ 116.000”, acrescentou.

Atualmente compete também a Crédi-Camda administrar os planos de saúde Unimed dos colaboradores, somando mais de 900 usuários.

Futuro

Segundo Avelino, está projetado para 2020: crescimento mínimo de 10% ao ano (objetivo é 20% ao ano); somar 1.000 associados no quadro; ter R\$ 5.000.000 de capital social e continuar remunerando em 100% da taxa Selic; aumentar em 50% a carteira de empréstimos; acrescer o prazo máximo de empréstimos para 60 meses; manter ou até reduzir as taxas de juros e continuar a missão de prover todas as necessidades financeiras dos associados.

“Sempre acreditamos no sistema cooperativista de crédito, porque nele o seu dinheiro vale mais e a união de pessoas buscando o mesmo objetivo, é a forma rápida de crescer e se fortalecer financeiramente”, finalizou o presidente da Crédi-Camda.

Conselhos e diretoria atual:

Diretoria (mandado 2014 - 2018)

Presidente: Antonio Avelino dos Santos
Vice-presidente: Luci Dalva A. Claudiano
Secretário: Laércio Vechiatto

Conselho vogal

Sérgio Reinaldo Gerboni e Antônio Rodrigues Junior

Conselho Fiscal

Efetivos: Clóvis Ramazotti Junior, Marli Oliveira Dantas e Eliane A. de Sá Sanches
Suplentes: Mariana A. Alexandre, Solange Marquezin de Oliveira e Gilberto Zanini



COACT®. EFICIÊNCIAS CONJUNTAS EM AÇÃO.

***KOC**

Max.

90

77

60

02

Min.

OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET

MONITORADO

ALTA SELETIVIDADE

AMPLO ESPECTRO

LONGO RESIDUAL

COACT® APLICADO

proteção por mais tempo

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

ANDEF

SOL 117ppm
FOTODEC baixa
VOLAT baixa

* Fonte: Guia de Herbicidas (8ª edição, 2011).

Aqui tem Coact® em Ação!

Baixe o aplicativo e veja em realidade aumentada.

Coact® protege o canavial por um longo período, com excelente custo-benefício. Pode ser aplicado em cana planta, em pós-plantio e em pós-quebra-lombo, em soqueira com ou sem palha, inclusive em cana brotada. Tudo com alta seletividade e amplo espectro de controle. Se tem longo residual, não tem matocompetição.

Coact®
HERBICIDA



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento



PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Apicultor e Agricultor



JUNTOS, PODEMOS FAZER
OS CAMPOS BRASILEIROS
DAREM MUITO MAIS FRUTOS.

Abelhas e defensivos agrícolas. Ambos são indispensáveis para nós. As abelhas produzem mel, própolis e cera para a apicultura, uma importante atividade do agronegócio nacional. Além disso, a visita delas aumenta a produção da maioria das culturas em 50%.

Já os defensivos agrícolas evitam o ataque de pragas e ajudam a dar continuidade a cultivos de grande importância para o Brasil, que está atualmente entre os três maiores produtores/exportadores de alimentos do mundo.

AGRICULTURA E APICULTURA. COM UMA BOA CONVERSA, TODOS PODEM GANHAR.

SE VOCÊ É APICULTOR, MANTENHA SEUS CONTATOS ATUALIZADOS NA SUA ASSOCIAÇÃO (OU COM OS PRODUTORES) E PROTEJA SUAS ABELHAS NAS APLICAÇÕES.

SE VOCÊ É PRODUTOR RURAL, MANTENHA CONTATO COM A ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES E AVISE SOBRE APLICAÇÕES AÉREAS COM 72 HORAS DE ANTECEDÊNCIA.

TODOS GANHAM COM A SUA PARTICIPAÇÃO, PRINCIPALMENTE VOCÊ!

Para mais informações sobre aplicações aéreas, visite o site da Andef: www.andef.com.br

